



SAMYE

O Segredo da Mente

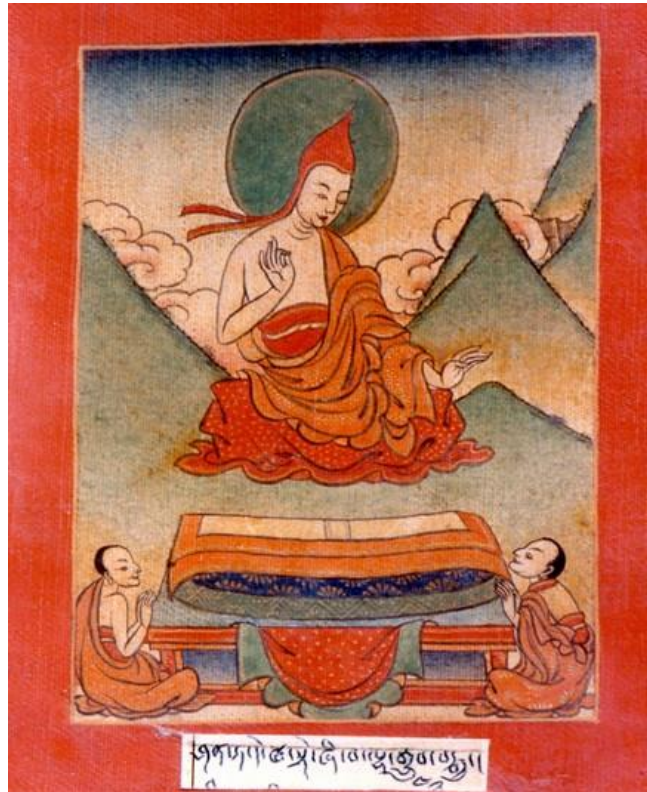


Imagem: Cortesia [Himalayan Art Resources](https://www.himalayanartresources.com/)

Caros amigos próximos e distantes,

Como de costume, espero que esta mensagem os encontre bem, saudáveis e felizes. Este dia de Guru Rinpoche - também chamado Tredha Tsechu (o 10º dia do sexto mês) - é particularmente auspicioso, por ser o dia do Guru do alvissareiro mês do Macaco. Neste dia comemoramos o nascimento de Guru Rinpoche, na forma de Guru Tsokyé Dorjé, sobre uma flor de lótus no Lago Danakosha - imediatamente após nascer, Mahaguru girou a roda do Dharma para as dakinis da ilha.

Neste alvissareiro dia, gostaria de compartilhar com todos quatro profundos versos retirados do quinto capítulo (Sobre a Introspecção) do tratado seminal do Mahayana, *O Caminho do Bodhisattva (Bodhisattvacharyavattara)* de Shantideva.

Em primeiro lugar:

Recitações e austeridades,
Por mais longas que sejam,
Quando praticadas com a mente distraída,
São ineficazes; assim afirma o Conhecedor da Realidade. (16)

Assim, conforme o ensinamento do Buda, é crucial não nos distrairmos em nenhuma de nossas atividades. Em vez disso, devemos modificar os hábitos pueris de nossas mentes e focá-la no Dharma, e na prática na qual estejamos envolvidos, seja ela qual for. A estabilidade e a constância são fundamentais.

Aqueles totalmente desprovidos de introspecção,
Embora ouçam os ensinamentos, ponderem e meditem a seu respeito,
Como a água que mina de uma jarra rachada,
O aprendido não permanecerá em suas memórias. (25)

A introspecção é a qualidade que nos permite verificar nossas mentes, observar se estamos ou não distraídos e se estamos ou não efetivamente meditando. A atenção plena consiste em nos recordarmos do que deve ser adotado e do que deve ser evitado. Ambos são extremamente importantes; no entanto, carentes de introspecção, não temos como progredir, uma vez que jamais saberemos ao certo do que nossas mentes estejam se ocupando.

Aqueles inválidos devido a enfermidades
Encontram-se indefesos e impotentes para agir.
A mente, da mesma forma, tomada de ignorância,
Encontra-se impotente e não tem como funcionar apropriadamente. (24)

Quando estamos distraídos, desprovidos de atenção ou introspecção, nos encontramos impotentes. Isso vale para qualquer pessoa do mundo que vagueie num estado de confusão, incapaz de realizar o que quer que seja, devido ao fato de estar inconsciente deste mesmo fato. É por essa razão que me ocorreu recordar a todos que se mantenham vigilantes e que não permaneçam embotados pela confusão.

Aqueles que não conseguem compreender
O segredo da mente, a coisa mais importante que há,
Embora desejem alegria e o fim da tristeza,
Permanecerão vagueando inútil e despropositadamente. (17)

O ponto crucial do Dharma é se conhecer o segredo da mente. Isto implica em compreender a mente, saber como mantê-la indivisa, como dominá-la através da introspecção e como transformá-la através da prática. Aqueles que desconhecem o segredo da mente, embora desejem felicidade e o fim do sofrimento, jamais se encontrarão felizes nem livres do sofrimento. Para alcançar a verdadeira felicidade, é necessário transformar a mente e, portanto, conhecer seu segredo. Este é o verdadeiro significado do Dharma sagrado: desconhecendo o segredo da mente, não há como se conhecer o Dharma.

Assim, neste dia de Guru Rinpoche, que todos conheçamos o segredo da mente: isto é o que significa se aprender o Dharma Sagrado. Os ensinamentos do Buda são a luz que esclarece o segredo da mente, revelando o que a mente seja, como transformá-la e qual seja sua essência. Exceto pela luz do Buddhadharmā, não há nada mais que tenha a capacidade de esclarecer tais segredos. Embora a mente seja nossa companhia inseparável, devido ao fato estarmos vagando pela treva da confusão, não temos como enxergá-la nem compreendê-la. Para tal, precisamos do Dharma sagrado. É por isso que dizemos que foi o Buda quem demonstrou a maior bondade possível para com todos.

No dia de hoje, nos recordando da benevolência do Buda, e correspondentemente da benevolência de Guru Rinpoche, sem a qual o Mantra Secreto não teria sobrevivido até os dias de hoje, assim como da benevolência de todos os mestres-raiz e mestres das linhagens que nos transmitiram o Dharma sagrado, ofereço a todos estes quatro versos da autoria de Shantideva.

Com todo meu carinho e preces,

Sarva Mangalam.

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and curves, likely representing the name Phakchok Rinpoche.

Phakchok Rinpoche

Observação: Todos os versos da mensagem original em inglês foram extraídos de Shantideva, *The Way of the Bodhisattva* (edição revisada), trad. Padmakara Translation Group (Boston e Londres: Shambala, 2011) e traduzido para o Português sob os auspícios de Kyabgön Phakchok Rinpoche.